

Parlamento: “Governo encontrou um sector das pescas marcado por fragilidades estruturais”, diz o MpD

[Início](#) | Política



08/01/26 - 01:08 pm

Cidade da Praia, 08 Jan (Inforpress) – A deputada do MpD (no poder), Lúcia dos Passos, disse hoje que, em 2016, o Governo encontrou um sector das pescas marcado por “fragilidades estruturais”, além de “infra-estruturas degradadas, fraca capacidade de conservação e transformação do pescado”.

“Hoje, os factos falam mais alto do que qualquer retórica política”, afirmou a parlamentar do Movimento para a Democracia (MpD).

Acrescentou que, em matéria de infra-estruturas, estão em curso ou concluídos “investimentos estruturantes” em praticamente todas as ilhas do país.

A deputada fez estas considerações na interpelação ao ministro do Mar, Jorge Santos, uma iniciativa agendada a pedido da bancada parlamentar do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV).

“Em Santiago, Santo Antão, São Vicente, Fogo, Brava, Maio, São Nicolau, Boa Vista e Sal, há obras, projectos, estudos concluídos ou concursos lançados”, indicou a deputada.

Referiu que no quadro desta estratégia se deve destacar a modernização da frota semi-industrial, com um investimento de 5,8 milhões de dólares norte-americanos, permitindo uma redução de 30% das perdas pós-captura.

Acrescentou que o referido investimento permitiu a criação de cerca de 800 empregos directos e indirectos e um aumento anual estimado de 5 milhões de dólares em exportações.

“Paralelamente, a reconversão da frota artesanal para a pesca semi-industrial representa um investimento de 12,3 milhões de dólares, com benefícios directos para cerca de

2.400 pescadores”, indicou Dos Passos, acrescentando que isto se traduz num “aumento médio de rendimento anual na ordem dos 830 dólares por pescador”.

Entre 2022 e 2025, acrescentou, foram financiados 185 motores de popa, correspondendo a um investimento directo de 64,5 milhões de escudos cabo-verdianos, dos quais 50% a fundo perdido.

“Para 2026 está prevista aquisição de mais 150 motores de popa”, anunciou a deputada, acrescentando que o operador da pesca vai suportar “apenas metade do custo”, assumindo o Governo os restantes 50%.

LC/ZS

Inforpress/Fim